



DESAFIOS DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Eline Peixoto Dantas

Universidade Regional do Cariri - URCA / Licenciatura em Educação Física / Iguatu,
Ceará / eline.dantas@urca.br

Maria Rosângela Dias Pinheiro

Introdução: com estudantes A Educação Física no contexto escolar possibilita o desenvolvimento de habilidades e competências que influenciam na formação dos alunos nos aspectos motor, cognitivo, afetivo e social. As aulas de Educação Física têm um papel fundamental no desenvolvimento dos alunos, e nelas, os professores encontram uma diversidade de perfis onde cada aluno apresenta suas particularidades e necessidades individuais. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo geral identificar se há desafios enfrentados pelos professores de Educação Física com estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no processo ensino-aprendizagem. **Metodologia:** A pesquisa é de natureza qualitativa, de tipo pesquisa de campo e caráter descritivo. O cenário do estudo foram escolas da zona urbana da rede municipal de ensino de Iguatu, Ceará, que oferecem os anos finais do ensino fundamental, do 6º ao 9º ano. A pesquisa envolveu a aplicação de um questionário sociodemográfico e a realização de uma entrevista com onze perguntas abertas direcionadas aos professores de Educação Física que têm ou tiveram alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em suas aulas. O método utilizado foi a análise de conteúdo, com dados analisados por meio de categorias de análise. **Resultados:** Os resultados mostraram que os professores compreendem o conceito de inclusão, definindo-a como a inserção e participação dos estudantes no ambiente escolar, independentemente de qualquer identificação ou condição. Relataram já ter trabalhado com alunos diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA), em média de 5 a 7 alunos, sendo um deles destacando diagnóstico de autismo leve. As informações sobre esses alunos são registradas em um portfólio. Os professores afirmaram possuir conhecimento sobre o TEA, mencionando características como dificuldades de comunicação e comportamentos ritualísticos e repetitivos. Indicaram ainda métodos e estratégias didático-pedagógicas, com conteúdos, provas e atividades adaptadas às necessidades desses alunos. Sobre os desafios enfrentados no processo de ensino-aprendizagem com estudantes autistas, destacaram a importância de identificar os níveis de suporte necessários, as limitações das estruturas físicas e a falta de recursos materiais no ambiente escolar. Quanto às dificuldades no planejamento e adaptação das aulas, a maioria relatou enfrentá-las,

principalmente devido à falta de espaço adequado e à indisponibilidade de recursos materiais. **Considerações Finais:** Conclui-se que os professores de Educação Física enfrentam desafios no processo de ensino-aprendizagem com estudantes com TEA, os quais estão relacionados a diversos fatores, como a identificação do nível de suporte necessário para compreender as necessidades e características individuais de cada aluno, além da adequação do espaço escolar e da disponibilidade de materiais apropriados para o desenvolvimento dos conteúdos. Apesar desses desafios, os professores buscam estar sempre preparados para transmitir confiança aos alunos, garantindo sua inclusão da melhor forma possível e promovendo seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Desafios; Transtorno do Espectro Autista; Professores de Educação Física; Processo de ensino-aprendizagem.